



## Teleconferência de resultados

**Data:** 11/11/2021

**Português/Inglês**

**12h00** (Brasília) / **10h00** (EST)

**Dial in Brasil:** +55 11 4090-1621

**Dial in Brasil:** +55 11 4210-1803

**Dial in EUA:** +1 844 204-8942

**Toll free EUA:** + 1 412 717-9627

**Código:** TUPY

**Site:** [www.tupy.com.br/ri](http://www.tupy.com.br/ri)

### Relações com Investidores

Thiago Fontoura Struminski  
VP de Finanças e Administração  
Diretor de Relações com Investidores

Hugo Zierth  
Gerente de RI

Rafael Junckes

Renan Oliveira

[dri@tupy.com.br](mailto:dri@tupy.com.br)  
+55 (11) 2763-7844

## 3T21: Forte resultado operacional com recuperação das margens

- **Volume físico de vendas:** 132 mil toneladas, aumento de 21% em relação ao 3T20, apesar do efeito de paradas temporárias de clientes decorrente da falta de semicondutores. Destaque para o crescimento do mercado interno (+49%);
- **Receitas:** R\$ 1.834 milhões, maior receita líquida da história, devido ao repasse de custos com materiais de trimestres anteriores, aumento dos volumes e recomposição de preços;
- **Lucro operacional:** maior valor da história da Companhia, atingindo R\$ 344 milhões, crescimento de 22% na comparação com o ano anterior. A margem bruta foi de 18,8%;
- **EBITDA:** R\$ 276 milhões, crescimento de 11% com margem de 15,1%. O EBITDA Ajustado foi de R\$ 289 milhões, aumento de 12% vs o ano anterior e margem de 15,8%. Recuperação das margens aos níveis históricos, apesar de paradas repentinas de clientes que impactaram volumes e diluição de custos, e dos preços elevados de matérias-primas;
- **Lucro líquido:** R\$ 125 milhões, com margem líquida de 6,8%;
- **Retorno sobre o Capital Investido (ROIC):** 11,9%, vs 11,3% no 2T21 e 3,1% no 3T20;
- **Juros sobre Capital Próprio:** pagamento de R\$ 20,5 milhões em 25 de novembro 2021 e programação de distribuição de parcela de mesmo valor em janeiro de 2022 a ser deliberada oportunamente, condicionada à necessidade de caixa da Companhia para execução de seu planejamento estratégico.

## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O resultado operacional e o aumento do retorno sobre o capital investido são os grandes destaques deste trimestre, apesar da disrupção de cadeias globais de fornecimento, com impacto na oferta de semicondutores e outros insumos importantes para os nossos clientes. Por outro lado, a forte demanda por caminhões, máquinas e equipamentos, utilizados nos segmentos de transporte de carga, infraestrutura e agricultura, e os repasses de custos de trimestres anteriores fizeram com que a Tupy apresentasse a maior receita líquida, lucro operacional e EBITDA da sua história. Estes resultados, que carregam ações e iniciativas comerciais que vem sendo conduzidas ao longo dos últimos trimestres, demonstram que, a despeito das incertezas de curto prazo, nossas vantagens competitivas e modelo de negócio resiliente têm se traduzido em retorno para acionistas e demais *stakeholders*.

### **Demanda consistente**

Estamos expostos a setores perenes, fundamentais para a sociedade e que têm se beneficiado da recuperação da economia global. Para absorver o aumento de demanda, preparamos as operações com ações que promovessem maior flexibilização da produção entre as plantas e eficiências nas operações, contratamos colaboradores e religamos equipamentos. Porém, a despeito do crescimento dos nossos volumes, os sólidos indicadores econômicos ainda não se materializaram integralmente em vendas, dadas às restrições nas cadeias de fornecimento. Consequentemente, houve reprogramação da produção, que acarretou menor diluição de custos, com impacto nas nossas margens.

Diante disso, além dos repasses previstos em contratos, a Companhia dedicou esforços para antecipar repasses e recuperar custos incorridos nos trimestres anteriores. Isso devido à elevação abrupta e atípica do preço dos materiais observada nos últimos 12 meses.

Por outro lado, o descompasso entre oferta e demanda tem gerado dois efeitos importantes, com consequências positivas nos nossos volumes para os próximos anos: (i) criação de demanda reprimida e (ii) redução expressiva dos níveis de estoques dos nossos clientes, e consequente necessidade de reposição. Estes fatores deverão ser impulsionados pelo crescimento da economia e diversos programas direcionados à infraestrutura.

### **Presença operacional em três continentes**

Em 1º de outubro, anunciamos a conclusão da aquisição das unidades de fundição de ferro da Teksid localizadas no Brasil e em Portugal. Com a integração, aumentamos nossa capacidade de produção em cerca de 40%, reafirmamos nossa liderança global e posicionamento como parceiro estratégico no desenvolvimento de componentes estruturais que serão utilizados nas próximas décadas.

Agora, estamos dedicados a implementar diversas oportunidades de melhorias de processos, capturar sinergias e ganhos de escala em todas as áreas, bem como entender eventuais necessidades de investimentos e capital de giro. Quanto à produção, concentraremos as operações nas linhas mais eficientes, de acordo com a vocação de cada planta, além de compartilharmos as melhores práticas de manufatura e engenharia de produção, otimizando o uso de equipamentos e matérias-primas, contribuindo para o aumento da qualidade e competitividade.

### **Habilitando presente e futuro**

O conhecimento em engenharia e processos adquiridos ao longo da história da Companhia, bem como a capacidade de investimentos, permitirá a captura de novas oportunidades oriundas da tendência de terceirização. O que contempla o avanço em nossa oferta de serviços de valor agregado, como montagem de componentes e usinagem, com novos contratos já confirmados para 2022.

As iniciativas que vem sendo conduzidas pela Tupy Up e Tupy Tech seguem avançando e o ecossistema tem sido ampliado. Recentemente, lançamos nosso portal de inovação aberta , mais uma forma de nos conectarmos a universidades, pesquisadores, startups, empresas maduras, estudantes, o site reúne desafios que demandam soluções inovadoras e customizadas. Nas parcerias, acabamos de requerer a patente de um novo conceito de bloco de motor de ferro fundido com peso cerca de 5% abaixo do de alumínio. A solução é uma ótima alternativa para aplicação em veículos híbridos e será apresentada em congressos internacionais de motores.

As soluções do presente e do futuro da Tupy têm um propósito em comum: dedicar a aplicação de nosso conhecimento tecnológico às necessidades essenciais, contribuindo com a jornada de descarbonização de nossos clientes e rumo ao desenvolvimento sustentável.

## SÍNTESE DE RESULTADOS

Consolidado (R\$ Mil)

RESUMO	3T21	3T20	Var. [%]	9M21	9M20	Var. [%]
<b>Receitas</b>	<b>1.833.810</b>	<b>1.250.336</b>	<b>46,7%</b>	<b>5.023.518</b>	<b>2.987.772</b>	<b>68,1%</b>
Custo dos produtos vendidos	(1.489.915)	(968.545)	53,8%	(4.204.756)	(2.520.135)	66,8%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>343.895</b>	<b>281.791</b>	<b>22,0%</b>	<b>818.762</b>	<b>467.637</b>	<b>75,1%</b>
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>18,8%</i>	<i>22,5%</i>		<i>16,3%</i>	<i>15,7%</i>	
Despesas operacionais	(126.619)	(102.532)	23,5%	(368.047)	(275.720)	33,5%
Outras despesas operacionais	(26.669)	(19.653)	35,7%	(126.166)	(74.652)	69,0%
Despesas de <i>impairments</i>	-	-	-	-	(37.804)	-100,0%
<b>Lucro antes do Resultado Financ.</b>	<b>190.607</b>	<b>159.606</b>	<b>19,4%</b>	<b>324.549</b>	<b>79.461</b>	<b>308,4%</b>
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>10,4%</i>	<i>12,8%</i>		<i>6,5%</i>	<i>2,7%</i>	
Resultado financeiro líquido	(1.236)	(2.782)	-	(116.411)	(247.050)	-52,9%
<b>Lucro (Prejuízo) antes dos Efeitos Fiscais</b>	<b>189.371</b>	<b>156.824</b>	<b>20,8%</b>	<b>208.138</b>	<b>(167.589)</b>	<b>-</b>
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>10,3%</i>	<i>12,5%</i>		<i>4,1%</i>	<i>-5,6%</i>	
Imposto de renda e contrib. social	(64.221)	(28.795)	123,0%	(66.404)	5.280	-
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>125.150</b>	<b>128.029</b>	<b>-2,2%</b>	<b>141.734</b>	<b>(162.309)</b>	<b>-</b>
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>6,8%</i>	<i>10,2%</i>		<i>2,8%</i>	<i>-5,4%</i>	
<b>EBITDA (Inst. CVM 527/12)</b>	<b>276.323</b>	<b>248.756</b>	<b>11,1%</b>	<b>590.470</b>	<b>342.257</b>	<b>72,5%</b>
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>15,1%</i>	<i>19,9%</i>		<i>11,8%</i>	<i>11,5%</i>	
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>288.980</b>	<b>257.474</b>	<b>12,2%</b>	<b>673.770</b>	<b>419.737</b>	<b>60,5%</b>
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>15,8%</i>	<i>20,6%</i>		<i>13,4%</i>	<i>14,0%</i>	
Taxa de câmbio média (BRL/USD)	<b>5,23</b>	5,38	<b>-2,8%</b>	<b>5,33</b>	5,08	<b>5,0%</b>
Taxa de câmbio média (BRL/EUR)	6,16	6,29	-2,0%	6,38	5,72	11,5%

## VOLUME FÍSICO DE VENDAS

Consolidado (ton)

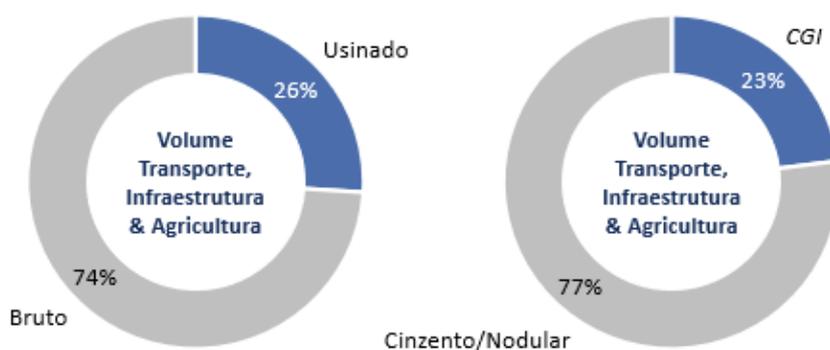
	3T21	3T20	Var. [%]	9M21	9M20	Var. [%]
<b>Mercado Interno</b>	<b>30.420</b>	<b>20.425</b>	<b>48,9%</b>	<b>85.382</b>	<b>50.190</b>	<b>70,1%</b>
Transporte, Infraestrutura & Agricultura	27.033	17.100	58,1%	75.175	42.531	76,8%
Hidráulica	3.387	3.325	1,9%	10.207	7.659	33,3%
<b>Mercado Externo</b>	<b>101.348</b>	<b>88.358</b>	<b>14,7%</b>	<b>302.494</b>	<b>230.345</b>	<b>31,3%</b>
Transporte, Infraestrutura & Agricultura	98.180	86.450	13,6%	292.520	224.972	30,0%
Hidráulica	3.168	1.908	66,1%	9.974	5.373	85,6%
<b>Vendas Físicas Totais</b>	<b>131.768</b>	<b>108.782</b>	<b>21,1%</b>	<b>387.876</b>	<b>280.535</b>	<b>38,3%</b>

Os volumes seguem a trajetória de recuperação, apresentando no 3T21 crescimento de 21% em relação ao mesmo período do ano anterior, decorrente, principalmente, pelos seguintes fatores:

- Aumento de 58% das vendas no segmento de Transporte, Infraestrutura & Agricultura no mercado interno, em função da recuperação da economia e aumento das exportações indiretas;
- No mercado externo, elevação de 14% das vendas no segmento de Transporte, Infraestrutura & Agricultura, devido ao desempenho positivo dos mercados, em especial nas aplicações para veículos comerciais médios e pesados e *off-road*;
- No segmento de Hidráulica, aumento de 66%, no mercado externo, refletindo a recuperação econômica e recomposição de preços.

### Participação de produtos em ferro vermicular (CGI – *Compacted Graphite Iron*) e usinagem:

A carteira do segmento de Transporte, Infraestrutura & Agricultura foi constituída por 26% de produtos, parcial ou totalmente usinados, similar ao ano anterior. A distribuição dos produtos, por tipo de material, aponta para 23% de volume em ferro vermicular (CGI) vs 27% no 3T20. Esta queda reflete um *mix* de produtos mais afetado pela redução da disponibilidade de semicondutores.



## RECEITAS

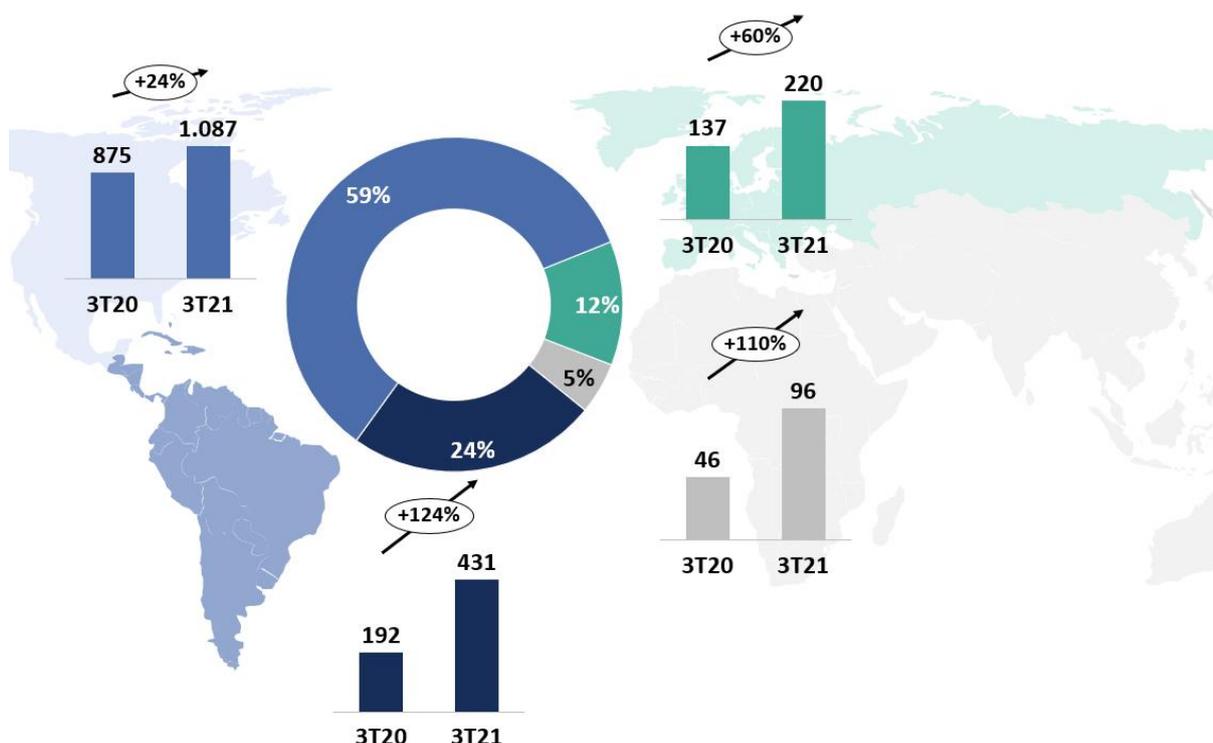
Na comparação com o mesmo período do ano anterior, as receitas apresentaram aumento de 47%, sendo que a **receita/kg aumentou 21% na comparação com o 3T20**.

Consolidado (R\$ Mil)						
	3T21	3T20	Var.[%]	9M21	9M20	Varição
<b>Receitas</b>	<b>1.833.810</b>	<b>1.250.336</b>	<b>46,7%</b>	<b>5.023.518</b>	<b>2.987.772</b>	<b>68,1%</b>
Mercado Interno	413.443	186.344	121,9%	1.043.046	447.975	132,8%
Participação %	22,5%	14,9%		20,8%	15,0%	
Mercado Externo	1.420.367	1.063.992	33,5%	3.980.472	2.539.797	56,7%
Participação %	77,5%	85,1%		79,2%	85,0%	
<b>Receitas por segmento</b>	<b>1.833.810</b>	<b>1.250.336</b>	<b>46,7%</b>	<b>5.023.518</b>	<b>2.987.772</b>	<b>68,1%</b>
Transporte, Infraestrutura & Agricultura	1.741.386	1.193.894	45,9%	4.781.228	2.855.990	67,4%
Participação %	95,0%	95,5%		95,2%	95,6%	
Hidráulica	92.424	56.442	63,8%	242.290	131.782	83,9%
Participação %	5,0%	4,5%		4,8%	4,4%	

### Receitas por mercado de atuação e evolução no período

No 3T21, 59% das receitas tiveram origem na América do Norte. Por sua vez, as Américas do Sul e Central representaram 24% e a Europa, 12%. Os demais 5% provieram da Ásia, África e Oceania.

É importante destacar que diversos clientes localizados nos Estados Unidos exportam seus produtos para inúmeros países. Desta forma, uma parcela relevante das vendas para esta região atende à demanda global por veículos comerciais, máquinas e equipamentos.



Consolidado (R\$ Mil)

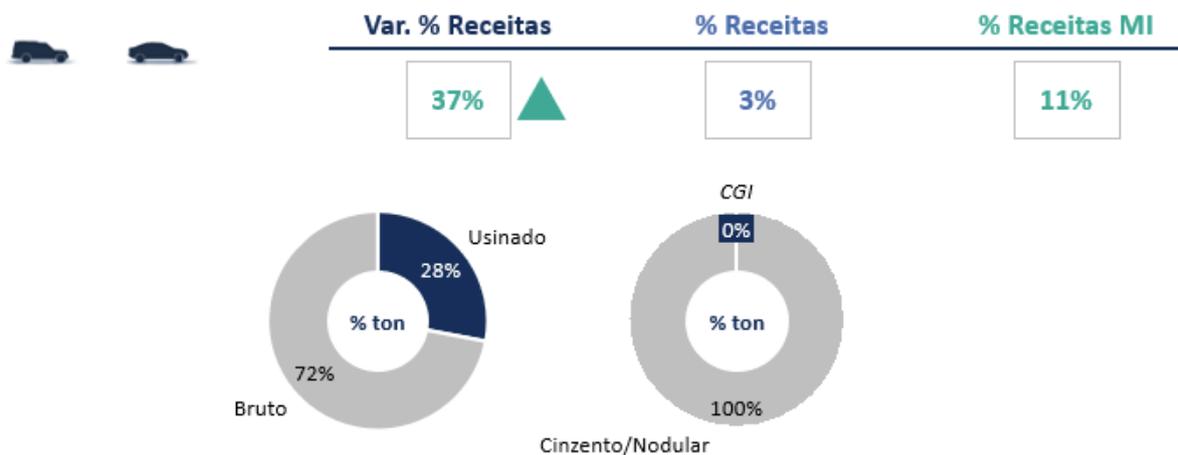
	3T2021	3T20	Var. [%]	9M21	9M20	Var. [%]
<b>Receitas</b>	<b>1.833.810</b>	<b>1.250.336</b>	<b>46,7%</b>	<b>5.023.518</b>	<b>2.987.772</b>	<b>68,1%</b>
<b>Mercado Interno</b>	<b>413.443</b>	<b>186.344</b>	<b>121,9%</b>	<b>1.043.046</b>	<b>447.975</b>	<b>132,8%</b>
<b>Transporte, Infraestrutura &amp; Agricultura</b>	<b>362.611</b>	<b>150.326</b>	<b>141,2%</b>	<b>908.878</b>	<b>367.037</b>	<b>147,6%</b>
Carros de passeio	46.994	34.356	36,8%	119.668	75.027	59,5%
Veículos comerciais	254.853	89.709	184,1%	621.647	226.805	174,1%
Off-road	60.764	26.261	131,4%	167.563	65.205	157,0%
<b>Hidráulica</b>	<b>50.832</b>	<b>36.018</b>	<b>41,1%</b>	<b>134.168</b>	<b>80.938</b>	<b>65,8%</b>
<b>Mercado Externo</b>	<b>1.420.367</b>	<b>1.063.992</b>	<b>33,5%</b>	<b>3.980.472</b>	<b>2.539.797</b>	<b>56,7%</b>
<b>Transporte, Infraestrutura &amp; Agricultura</b>	<b>1.378.775</b>	<b>1.043.568</b>	<b>32,1%</b>	<b>3.872.349</b>	<b>2.488.953</b>	<b>55,6%</b>
Carros de passeio	61.249	53.343	14,8%	185.202	114.621	61,6%
Veículos comerciais leves	544.443	559.495	-2,7%	1.580.648	1.178.298	34,1%
Veículos comerciais médios e pesados	334.084	206.612	61,7%	956.379	532.602	79,6%
Off-road	438.999	224.118	95,9%	1.150.119	663.433	73,4%
<b>Hidráulica</b>	<b>41.592</b>	<b>20.424</b>	<b>103,6%</b>	<b>108.123</b>	<b>50.844</b>	<b>112,7%</b>

Nota: A divisão entre aplicações considera nossa melhor inferência para casos em que um mesmo produto está em duas aplicações.

Além do repasse de custos de materiais, observado em todos os segmentos, as receitas do período foram impactadas pelos fatores abaixo.

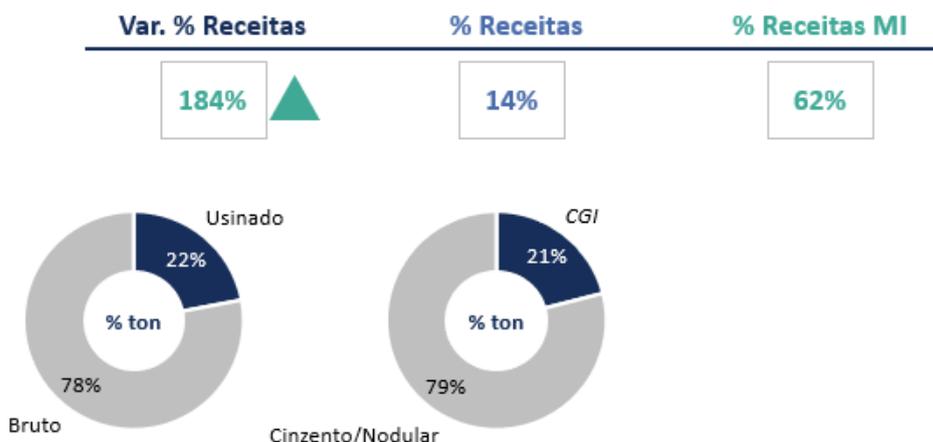
## MERCADO INTERNO (MI)

### Carros de passeio



As receitas de vendas para esta aplicação registraram aumento de 37% no trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior, refletindo, entre outros fatores, o desempenho de clientes que ganharam participação de mercado.

## Veículos Comerciais



As receitas oriundas de aplicações para veículos comerciais apresentaram aumento de 184% em comparação ao mesmo período do ano anterior, decorrente do aumento da demanda no mercado doméstico e exportações indiretas, com direcionamento da produção de alguns clientes para plantas localizadas no Brasil.

## Off-road



As receitas da Tupy com vendas para máquinas e veículos fora-de-estrada avançaram 131% no 3T21, devido, principalmente, ao desempenho positivo do mercado brasileiro, oportunidades de exportação indireta e *ramp up* de produto.

## Hidráulica



Var. % Receitas

% Receitas

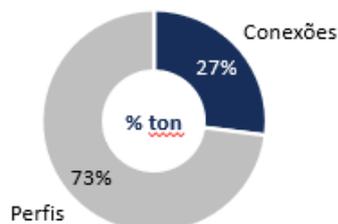
% Receitas MI

41%



3%

12%



Durante o terceiro trimestre de 2021, as receitas de vendas no segmento de Hidráulica apresentaram aumento de 41% em relação ao mesmo período de 2020, ocasionado, principalmente, pelo aumento da demanda por perfis e recomposição de preços.

## MERCADO EXTERNO (ME)

### Carros de passeio



Var. % Receitas

% Receitas

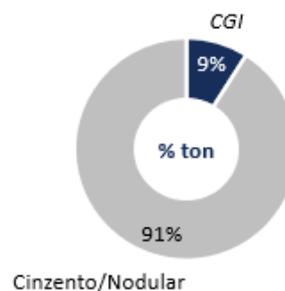
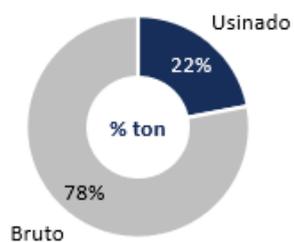
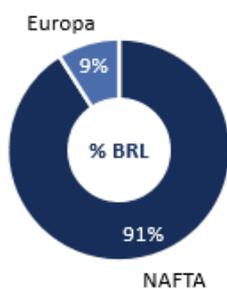
% Receitas ME

15%



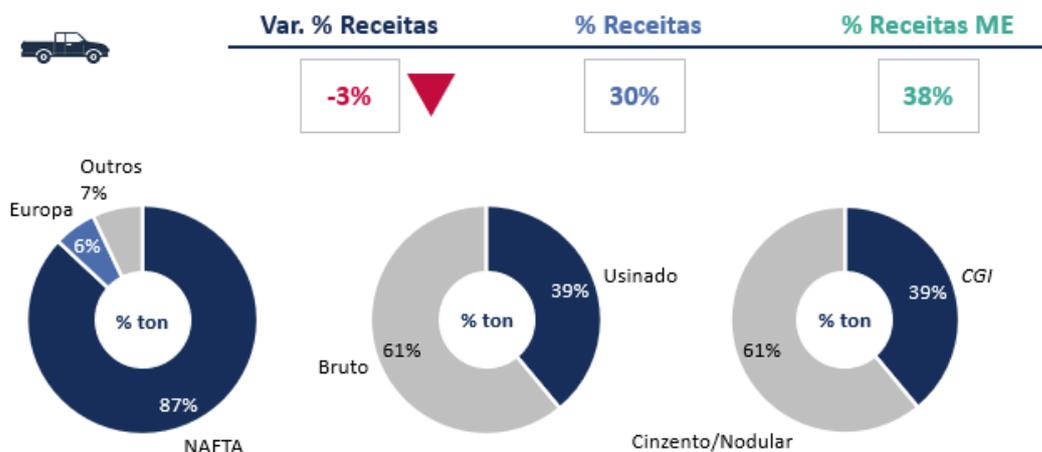
3%

4%



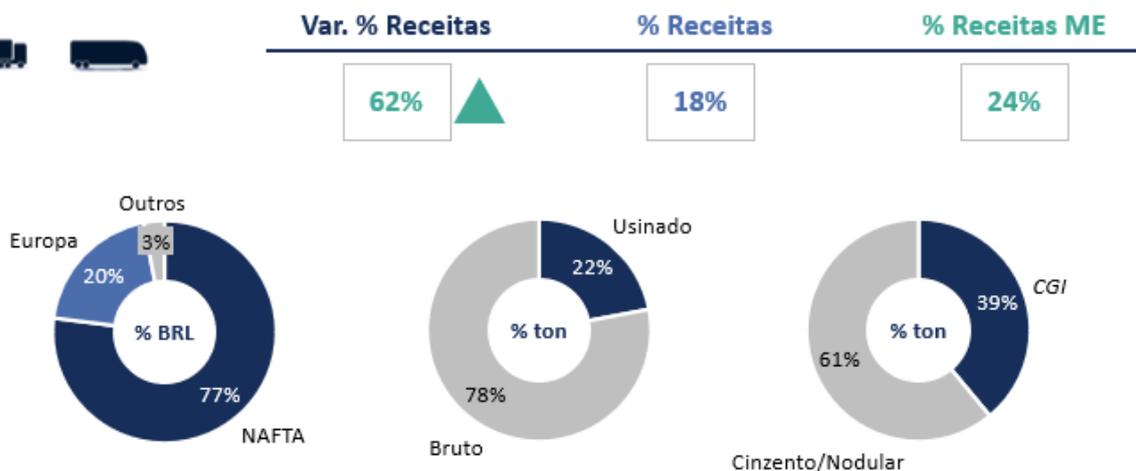
As receitas com produtos para carros de passeio apresentaram aumento de 15% em comparação com o 3T20, devido, principalmente, ao melhor *mix* de produtos.

## Veículos comerciais leves



Apesar da forte demanda por este tipo de aplicação, refletindo a recuperação de alguns setores da economia, especialmente construção residencial e agronegócio, as receitas do período foram impactadas por paradas temporárias de clientes, decorrente da falta de semicondutores e outros insumos, levando à queda de 3% quando comparadas com o 3T20.

## Veículos comerciais médios e pesados



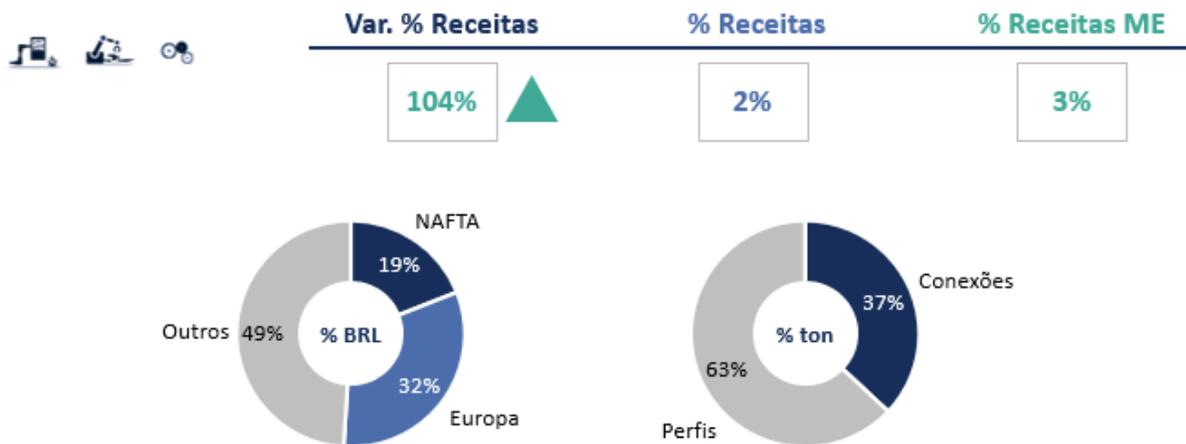
O aumento das vendas no terceiro trimestre de 2021 em 62% foi ocasionado, principalmente, pela recuperação do mercado ao longo dos últimos 12 meses, que refletem a melhora dos indicadores macroeconômicos.

## Off-road



As vendas para aplicações *off-road* no 3T21 registraram aumento de 96% em comparação ao mesmo período do ano anterior, devido à recuperação global e desempenho de segmentos importantes como agricultura e infraestrutura.

## Hidráulica



Durante o terceiro trimestre de 2021, observou-se aumento de 104% na receita líquida oriunda do segmento de Hidráulica, ocasionado pela demanda reprimida de clientes localizados na América do Sul e Europa, e pela recomposição de preços.

## CUSTOS DE PRODUTOS VENDIDOS E DESPESAS OPERACIONAIS

O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) no 3T21 totalizou R\$ 1.490 milhões, montante 54% superior ao observado no 3T20.

Este trimestre foi caracterizado pelo aumento significativo de custos com matérias-primas, em comparação ao mesmo período do ano anterior. Sendo que, em alguns casos, houve uma variação superior a 50% nos últimos 12 meses. Já em relação ao trimestre imediatamente anterior (2T21), observou-se a manutenção dos preços de diversos materiais, como sucata. Este efeito, aliado aos repasses de custos relacionados aos trimestres anteriores, contribuiu para que a Companhia atingisse **lucro bruto** de R\$ 344 milhões, **maior valor da sua história**.

### Consolidado (R\$ Mil)

	3T21	3T20	Var. [%]	9M21	9M20	Var. [%]
<b>Receitas</b>	<b>1.833.810</b>	<b>1.250.336</b>	<b>46,7%</b>	<b>5.023.518</b>	<b>2.987.772</b>	<b>68,1%</b>
<b>Custo dos produtos vendidos</b>	<b>(1.489.915)</b>	<b>(968.545)</b>	<b>53,8%</b>	<b>(4.204.756)</b>	<b>(2.520.135)</b>	<b>66,8%</b>
Matéria-prima	(911.585)	(519.763)	75,4%	(2.504.572)	(1.235.906)	102,7%
Mão de obra, participação no resultado e benefícios sociais	(312.132)	(218.029)	43,2%	(902.366)	(630.552)	43,1%
Materiais de manutenção e terceiros	(98.916)	(85.685)	15,4%	(282.237)	(243.315)	16,0%
Energia	(80.422)	(64.204)	25,3%	(233.557)	(162.369)	43,8%
Depreciação	(68.557)	(75.175)	-8,8%	(213.527)	(218.715)	-2,4%
Outros	(18.303)	(5.689)	221,7%	(68.497)	(29.278)	134,0%
<b>Lucro bruto</b>	<b>343.895</b>	<b>281.791</b>	<b>22,0%</b>	<b>818.762</b>	<b>467.637</b>	<b>75,1%</b>
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>18,8%</i>	<i>22,5%</i>		<i>16,3%</i>	<i>15,7%</i>	
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(126.619)</b>	<b>(102.532)</b>	<b>23,5%</b>	<b>(368.047)</b>	<b>(275.720)</b>	<b>33,5%</b>
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>6,9%</i>	<i>8,2%</i>		<i>7,3%</i>	<i>9,2%</i>	

- Aumento de 75% nos custos com matéria-prima decorrente, principalmente, do incremento dos volumes produzidos e da inflação de materiais observada no período. O aumento expressivo dos custos, especialmente da sucata, reflete o aquecimento da economia global, sendo a elevação dos preços parcialmente mitigada por diversas iniciativas que se somaram às ações implementadas ao longo dos últimos trimestres, tais como otimização do uso de materiais, redução de refugo, renegociação de contratos com fornecedores, entre outras;
- Acréscimo de 43% na conta de mão de obra ocasionado, principalmente, pelo aumento do quadro de colaboradores e realização de horas extras para atender ao aumento dos volumes produzidos e compensar a elevação do absenteísmo, decorrente dos protocolos adotados pela Companhia no combate à pandemia. O período também foi afetado pela negociação da data-base na comparação anual;
- Aumento de 15% na conta de manutenção e serviços de terceiros decorrente do impacto da inflação e aumento do volume produzido no período;

- Aumento de 25% nos gastos com energia devido ao aumento do volume produzido e das tarifas de geração e distribuição na comparação anual;
- Redução de 8% dos custos com depreciação em decorrência, principalmente, da apreciação cambial do real frente ao dólar;
- Aumento de R\$ 13 milhões na linha de outros custos, sendo que a base de comparação foi afetada pelo recebimento de valores residuais do benefício do Reintegra no 3T20, no montante de R\$ 9 milhões.

As despesas operacionais, englobando despesas administrativas e comerciais, atingiram R\$ 127 milhões, aumento de 23% na comparação anual, impactadas pela maior utilização de frete, devido ao crescimento das vendas, flexibilização da produção e negociação salarial da data-base.

## OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

O resultado da conta de outras despesas operacionais líquidas foi de R\$ 27 milhões no 3T21, ante R\$ 20 milhões no 3T20, correspondente a um aumento de 36%.

Consolidado (R\$ Mil)						
	3T21	3T20	Var. [%]	9M21	9M20	Var. [%]
Depreciação de ativos não operacionais	(154)	(158)	-2,5%	(469)	(491)	-4,5%
Amortização de ativos intangíveis	(13.858)	(10.777)	28,6%	(42.397)	(34.485)	22,9%
Venda de terreno	-	9.635	-	-	20.135	-
Outros	(12.657)	(18.353)	-31,0%	(83.300)	(59.811)	39,3%
<b>Outras despesas operacionais, líquidas</b>	<b>(26.669)</b>	<b>(19.653)</b>	<b>35,7%</b>	<b>(126.166)</b>	<b>(74.652)</b>	<b>69,0%</b>
<i>Impairment</i> imobilizado	-	-	-	-	(3.404)	-
<i>Impairment</i> de intangíveis	-	-	-	-	(34.400)	-
<b>Total dos ajustes por <i>impairments</i></b>	-	-	-	-	<b>(37.804)</b>	-

As despesas com amortização de ativos intangíveis apresentaram aumento de 29%, refletindo o aumento da base em relação ao mesmo período do ano anterior.

A linha “Outros” é composta por (i) constituição e atualização de provisões no valor de R\$ 10 milhões (R\$ 9 milhões no 3T20) e (ii) despesas R\$ 3 milhões referentes à venda de inservíveis, baixa de bens do imobilizado e outros custos (R\$ 10 milhões no 3T20).

## RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

Durante o 3T21, o resultado financeiro líquido foi uma despesa de R\$ 1 milhão, ante despesa de R\$ 3 milhões no 3T20.

Consolidado (R\$ Mil)						
	3T21	3T20	Var. [%]	9M21	9M20	Var. [%]
Despesas financeiras	(35.093)	(45.933)	-23,6%	(159.498)	(156.135)	2,2%
Receitas financeiras	7.692	7.513	2,4%	37.679	24.499	53,8%
Variações monetárias e cambiais líquidas	26.165	35.638	-26,6%	5.408	(115.414)	-
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(1.236)</b>	<b>(2.782)</b>	<b>-55,6%</b>	<b>(116.411)</b>	<b>(247.050)</b>	<b>-52,9%</b>

As despesas financeiras foram impactadas pela apreciação do real frente ao dólar no período (taxa média de câmbio de 5,23 no 3T21 vs. 5,38 no 3T20), com efeito sobre os juros dos empréstimos em dólar. Outro fator é a redução do montante e do custo da dívida, dada a amortização de empréstimos contratados em março de 2020 e a emissão de *Senior Notes* em fevereiro de 2021, com prazo de 10 anos, impactos que totalizaram R\$ 25 milhões. O efeito da atualização do valor do instrumento derivativo utilizado para ajustar o valor presente dos créditos a receber da Eletrobrás (sem efeito caixa) representou despesa de R\$ 4 milhões. Outras despesas financeiras no trimestre totalizaram R\$ 6 milhões.

As receitas financeiras atingiram R\$ 8 milhões no período, oriundas das aplicações financeiras em Reais e atualização de créditos tributários. O resultado foi influenciado, principalmente, pelo aumento da taxa de juros que remunera as aplicações financeiras em Reais.

As receitas com variações monetárias e cambiais líquidas, no valor de R\$ 26 milhões, são decorrentes de (i) variações positivas nas contas do balanço patrimonial, no valor de R\$ 35 milhões e (ii) resultado de operações de *hedge* com base no instrumento de *zero-cost collar*, correspondente a despesa de R\$ 9 milhões no período, decorrente de marcação a mercado e sem efeito caixa.

## LUCRO ANTES DOS EFEITOS FISCAIS E LUCRO LÍQUIDO

O resultado líquido da Companhia foi lucro de R\$ 125 milhões, ante lucro de R\$ 128 milhões no 3T20. O impacto do benefício fiscal, decorrente do pagamento de juros sobre capital próprio, foi de R\$ 7 milhões.

Consolidado (R\$ Mil)						
	3T21	3T20	Var. [%]	9M21	9M20	Var. [%]
<b>Lucro (Prejuízo) antes dos Efeitos Fiscais</b>	<b>189.371</b>	<b>156.824</b>	<b>20,8%</b>	<b>208.138</b>	<b>(167.589)</b>	<b>-</b>
Efeitos fiscais antes de impactos cambiais	(51.938)	(33.818)	53,6%	(61.796)	47.599	-
<b>Lucro (Prejuízo) antes dos Efeitos cambiais sobre base tributária</b>	<b>137.433</b>	<b>123.006</b>	<b>11,7%</b>	<b>146.342</b>	<b>(119.990)</b>	<b>-</b>
Efeitos cambiais sobre base tributária	(12.283)	5.023	-	(4.608)	(42.319)	-89,1%
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>125.150</b>	<b>128.029</b>	<b>-2,2%</b>	<b>141.734</b>	<b>(162.309)</b>	<b>-</b>
% sobre as Receitas	6,8%	10,2%		-5,4%	-5,4%	

As bases tributárias dos ativos e passivos das empresas localizadas no México, onde a moeda funcional é o Dólar, são mantidas em Pesos Mexicanos por seus valores históricos. As flutuações nas taxas de câmbio modificam as bases tributárias e, conseqüentemente, efeitos cambiais são reconhecidos como receitas e/ou despesas de imposto de renda diferido. No 3T21, foi registrada despesa de R\$ 12 milhões, sem efeito caixa.

## EBITDA

A combinação dos fatores já mencionados resultou em EBITDA CVM de R\$ 276 milhões, aumento de 11% em relação ao mesmo período do ano anterior. O EBITDA Ajustado por constituição/atualização de provisões, baixa de vendas do ativo imobilizado e venda de inservíveis atingiu R\$ 289 milhões. **Ambos representam os maiores valores da história da Companhia.** Por sua vez, as margens foram de 15,1% e 15,8% respectivamente, em linha com os patamares históricos.

Consolidado (R\$ Mil)						
RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO C/ EBITDA	3T21	3T20	Var. [%]	9M21	9M20	Var. [%]
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício</b>	<b>125.150</b>	<b>128.029</b>	<b>-2,2%</b>	<b>141.734</b>	<b>(162.309)</b>	<b>-</b>
(+) Resultado financeiro líquido	1.236	2.782	-55,6%	116.411	247.050	-52,9%
(+) Imposto de renda e contribuição social	64.221	28.795	123,0%	66.404	(5.280)	-
(+) Depreciações e amortizações	85.717	89.150	-3,9%	265.921	262.796	1,2%
<b>EBITDA (Instr. CVM 527/12)</b>	<b>276.324</b>	<b>248.756</b>	<b>11,1%</b>	<b>590.470</b>	<b>342.257</b>	<b>72,5%</b>
<i>% sobre as receitas</i>	<i>15,1%</i>	<i>19,9%</i>		<i>11,8%</i>	<i>11,5%</i>	
(+) Outras Despesas Operacionais Líquidas*	12.657	8.718	45,2%	83.300	39.676	110,0%
(+) Constituição de <i>impairments</i>	-	-		-	37.804	
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>288.980</b>	<b>257.474</b>	<b>12,2%</b>	<b>673.770</b>	<b>419.737</b>	<b>60,5%</b>
<i>% sobre as receitas</i>	<i>15,8%</i>	<i>20,6%</i>		<i>13,4%</i>	<i>14,0%</i>	

Os ajustes realizados no EBITDA têm como objetivo expurgar os efeitos de itens que apresentam menor correlação com o negócio da Companhia, não apresentam efeito caixa ou não recorrentes. Estas despesas totalizaram R\$ 13 milhões no 3T21 e referem-se a (i) constituição e atualização de provisões no valor de R\$ 10 milhões e (ii) despesas R\$ 3 milhões referentes à venda de inservíveis, baixa de bens do imobilizado e outros custos.

Assim como no 2T21, o resultado do período foi impactado pela interrupção da cadeia de fornecimentos de clientes, decorrente da falta de semicondutores e outros insumos. Estas paradas afetaram os nossos processos e ocasionaram perda de eficiência, bem como a menor diluição de custos, uma vez que nossa estrutura está dimensionada para atender um volume ainda não materializado. Por sua vez, os preços de matérias primas continuam em patamares elevados.

Apesar desses efeitos, o EBITDA do 3T21 foi beneficiado por repasses previstos em contratos, relacionados ao forte aumento de custos incorridos no primeiro semestre, bem como por negociações contratuais. Excluindo o efeito pontual destas negociações, a margem EBITDA Ajustado estaria próxima aos níveis históricos, de aproximadamente 14%.

## INVESTIMENTOS NO ATIVO IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

O total de investimentos nos ativos imobilizado e intangível foi de R\$ 62 milhões no 3T21, ante R\$ 32 milhões no 3T20, sendo que a base de comparação foi afetada pela postergação de investimentos decorrente da pandemia de COVID-19.

Consolidado (R\$ Mil)						
	3T21	3T20	Var. [%]	9M21	9M20	Var. [%]
<b>Ativo imobilizado</b>						
Investimentos estratégicos	24.291	10.900	122,8%	60.229	28.716	109,7%
Sustentação e modernização	30.623	12.166	151,7%	59.575	54.323	9,7%
Meio Ambiente	1.859	730	154,7%	8.645	2.119	308,0%
Juros e encargos financeiros	739	355	108,2%	1.542	1.239	24,5%
<b>Ativo intangível</b>						
Software	3.328	7.099	-53,1%	7.958	8.584	-7,3%
Projetos em desenvolvimento	996	705	41,3%	2.810	2.021	39,0%
<b>Total</b>	<b>61.836</b>	<b>31.955</b>	<b>93,5%</b>	<b>140.759</b>	<b>97.002</b>	<b>45,1%</b>
% sobre as Receitas	3,4%	2,6%		2,8%	3,2%	

Os valores referem-se, principalmente, a novos programas de fundição e usinagem, sistemas de informação e automação, além de iniciativas relacionadas à segurança e meio ambiente.

## CAPITAL DE GIRO

Consolidado (R\$ Mil)					
	3T21	2T21	1T21	4T20	3T20
<b>Balço Patrimonial</b>					
Contas a receber	1.203.582	972.343	991.661	683.404	836.020
Estoques	997.192	843.982	746.272	754.486	725.452
Contas a pagar	838.137	869.932	777.710	616.194	538.689
<b>Prazo médio de recebimento [dias]</b>					
Prazo médio de recebimento [dias]	70	62	77	59	74
<b>Prazo médio de pagamento [dias]</b>					
Prazo médio de pagamento [dias]	57	66	72	62	57
<b>Ciclo de conversão de caixa [dias]</b>					
Ciclo de conversão de caixa [dias]	<b>82</b>	<b>61</b>	<b>73</b>	<b>74</b>	<b>93</b>

Observou-se aumento de 21 dias do capital de giro no período em relação ao trimestre anterior (2T21), decorrente do aumento do contas a receber e estoques, além de redução no montante de contas a pagar. As principais linhas apresentaram as seguintes variações:

- Aumento em R\$ 231 milhões na linha de contas a receber, equivalente a 8 dias de vendas. O aumento do prazo médio foi ocasionado pela depreciação cambial de 9% (taxa de fechamento USD/BRL 5,44 em setembro/21 vs. 5,00 em junho/21) na conversão do contas a receber em moeda estrangeira, que representou cerca de 82% do montante ao final de setembro, bem como pelo aumento das vendas no período;

- Elevação dos estoques no valor de R\$ 153 milhões, representando aumento de 4 dias em relação ao custo dos produtos vendidos. Observou-se efeito da variação cambial sobre os estoques em moeda estrangeira, que no 3T21 corresponderam a 53% do total. Paralisações repentinas de clientes, decorrentes da falta de semicondutores, também contribuíram para o aumento de estoques de produtos acabados, dada a manutenção da produção;
- Diminuição de R\$ 32 milhões na linha de contas a pagar, resultando em queda de 9 dias, decorrente, principalmente, de ações pontuais junto a fornecedores neste período.

## FLUXO DE CAIXA

RESUMO DO FLUXO DE CAIXA	Consolidado (R\$ Mil)					
	3T21	3T20	Var.[%]	9M21	9M20	Var.[%]
<b>Caixa e equivalentes de caixa do início do período</b>	<b>1.265.877</b>	<b>1.281.999</b>	<b>-1,3%</b>	<b>1.425.113</b>	<b>840.030</b>	<b>69,7%</b>
Caixa oriundo das atividades operacionais	(29.316)	155.405	-	23.632	36.478	-35,2%
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	(61.375)	(22.154)	177,0%	(146.614)	(94.433)	55,3%
Caixa aplicado nas atividades de financiamentos	(144.180)	(6.230)	-	(270.769)	474.874	-
Efeito cambial no caixa do exercício	60.717	24.695	145,9%	60.361	176.766	-65,9%
<b>Aumento (Diminuição) da disponibilidade de caixa</b>	<b>(174.154)</b>	<b>151.716</b>	<b>-</b>	<b>(333.390)</b>	<b>593.685</b>	<b>-</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	<b>1.091.723</b>	<b>1.433.715</b>	<b>-23,9%</b>	<b>1.091.723</b>	<b>1.433.715</b>	<b>-23,9%</b>

A Companhia apresentou consumo de R\$ 29 milhões de caixa oriundos das atividades operacionais, ante geração de R\$ 155 milhões no 3T20, decorrentes do aumento do capital de giro, especialmente, nas linhas de contas a receber e estoques. Esta última impactada, principalmente, pela falta de semicondutores, com descompasso entre vendas e produção. A base de comparação foi afetada pela restituição de impostos no valor de R\$ 10 milhões e recebimento de montante de R\$ 5 milhões referente à venda de terreno no 3T20.

Em relação às atividades de investimentos, foram consumidos R\$ 61 milhões no 3T21, aumento de 177% em relação ao mesmo período do ano anterior, decorrente de investimentos em programas e projetos relacionados a novos produtos, usinagem, segurança e meio ambiente.

No que tange às atividades de financiamentos, durante o 3T21, verificou-se o consumo de R\$ 144 milhões ante consumo de R\$ 6 milhões no 3T20, impacto da amortização de empréstimos bancários e pagamento de juros sobre capital próprio, nos valores de R\$ 120 milhões e R\$ 20 milhões, respectivamente.

A combinação desses fatores somada à variação cambial sobre o caixa, no valor de R\$ 61 milhões, resultou na redução da disponibilidade de caixa no montante de R\$ 174 milhões no período. Assim, encerramos o terceiro trimestre de 2021 com saldo de R\$ 1.092 milhões.

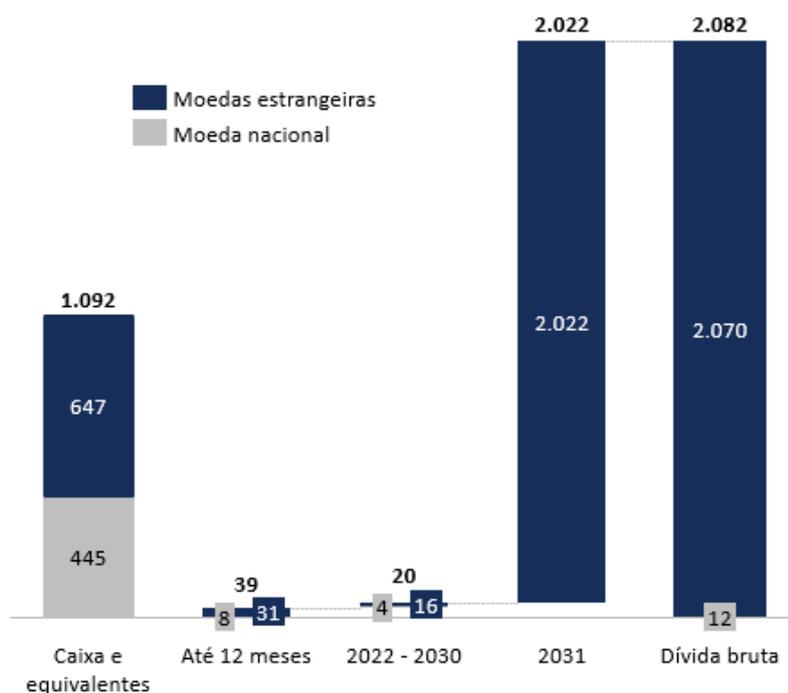
## ENDIVIDAMENTO

A Companhia encerrou o 3T21 com endividamento líquido de R\$ 990 milhões, ou seja, a relação entre dívida líquida e EBITDA Ajustado correspondeu a 1,15, nos últimos 12 meses.

As obrigações em moeda estrangeira representam 99% do total. Quanto ao saldo de caixa, 41% são denominados em reais e 59% em moeda estrangeira.

Consolidado (R\$ Mil)					
ENDIVIDAMENTO	3T21	2T21	1T21	4T20	3T20
Curto prazo	39.370	177.684	164.680	403.629	623.190
Financiamentos e empréstimos	35.204	177.012	158.486	401.924	550.665
Instrum.financeiros e derivativos	4.166	672	6.194	1.705	72.525
Longo prazo	2.042.549	1.866.329	2.125.644	1.823.618	1.980.553
<b>Endividamento bruto</b>	<b>2.081.919</b>	<b>2.044.013</b>	<b>2.290.324</b>	<b>2.227.247</b>	<b>2.603.743</b>
Caixa e equivalentes de caixa	1.091.723	1.265.877	1.382.887	1.425.113	1.433.715
Instrum.financeiros e derivativos	241	5.978	129	1.236	-
<b>Endividamento líquido</b>	<b>989.955</b>	<b>772.158</b>	<b>907.308</b>	<b>800.898</b>	<b>1.170.028</b>
Dívida bruta/EBITDA Ajustado	2,42x	2,47x	3,58x	3,68x	4,55x
<b>Dívida líquida/EBITDA Ajustado</b>	<b>1,15x</b>	<b>0,93x</b>	<b>1,42x</b>	<b>1,32x</b>	<b>2,05x</b>

O perfil do endividamento da Companhia é o que segue:



Todos os valores em R\$ milhões.

## ▼ AQUISIÇÃO DA TEKSID

Em 1º de outubro, foi anunciada a conclusão da aquisição das operações de fundição de ferro da Teksid localizadas no Brasil e em Portugal. Desta forma, a Companhia passa a ter 5 plantas em 3 continentes, com capacidade combinada superior a 950 mil toneladas por ano, reforçando o posicionamento junto aos clientes como parceiro global. Além do acesso a novos clientes e contratos, a transação permitirá a oferta de serviços de elevado valor agregado, como usinagem e montagem de componentes, ganhos de eficiência operacional por meio do compartilhamento de melhores práticas, projetos de otimização e flexibilização de ativos, e sinergias de processos de compras.

O processo de integração entre as empresas já foi iniciado, incluindo as ações visando a captura das sinergias planejadas nesse processo. Oportunamente os resultados serão comunicados ao mercado.

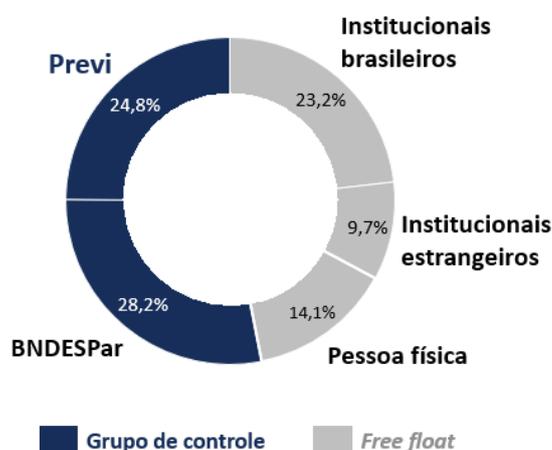
## ▼ PAGAMENTO DE JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO (JCP)

O Conselho de Administração aprovou a distribuição de juros sobre capital próprio no valor de R\$ 20,5 milhões aos seus acionistas (valor bruto), com pagamento em 25 de novembro de 2021. Adicionalmente, programou futura distribuição do mesmo montante, que será paga em janeiro de 2022, condicionada à situação financeira e a necessidade de caixa da Companhia para a operação e execução de seu planejamento estratégico.

Esses valores, somados ao montante de R\$ 19,6 milhões distribuídos em 26 de agosto de 2021, totalizam pagamento de JCP de R\$ 60,6 milhões, referentes ao ano de 2021.

## ▼ ESTRUTURA ACIONÁRIA

A posição acionária da Tupy em 30 de setembro de 2021 estava dividida da seguinte forma:



## Anexo I – Produção e vendas de veículos comerciais no Brasil

	(Unidades)					
	3T21	3T20	Var. (%)	9M21	9M20	Var. (%)
<b>Produção</b>						
<b>Caminhões</b>						
Semileves	567	129	339,5%	1.497	424	253,1%
Leves	7.114	4.114	72,9%	19.077	9.460	101,7%
Médios	2.232	1.366	63,4%	5.864	2.747	113,5%
Semipesados	12.772	8.208	55,6%	34.126	17.355	96,6%
Pesados	20.895	9.520	119,5%	57.738	28.089	105,6%
<b>Total Caminhões</b>	<b>43.580</b>	<b>23.337</b>	<b>86,7%</b>	<b>118.302</b>	<b>58.075</b>	<b>103,7%</b>
Ônibus	4.241	4.910	-13,6%	14.565	13.884	4,9%
<b>Veículos Comerciais</b>	<b>47.821</b>	<b>28.247</b>	<b>69,3%</b>	<b>132.867</b>	<b>71.959</b>	<b>84,6%</b>
<b>Licenciamentos de nacionais</b>						
<b>Caminhões</b>						
Semileves	2.235	1.324	68,8%	5.582	3.360	66,1%
Leves	3.551	2.329	52,5%	9.067	6.206	46,1%
Médios	3.310	2.441	35,6%	8.135	5.962	36,4%
Semipesados	9.131	6.374	43,3%	23.521	15.779	49,1%
Pesados	18.327	12.460	47,1%	48.984	31.481	55,6%
<b>Total Caminhões</b>	<b>36.554</b>	<b>24.928</b>	<b>46,6%</b>	<b>95.289</b>	<b>62.788</b>	<b>51,8%</b>
Ônibus	3.400	4.253	-20,1%	10.938	9.969	9,7%
<b>Veículos Comerciais</b>	<b>39.954</b>	<b>29.181</b>	<b>36,9%</b>	<b>106.227</b>	<b>72.757</b>	<b>46,0%</b>
<b>Exportações</b>						
<b>Caminhões</b>						
Semileves	247	67	268,7%	581	92	531,5%
Leves	872	665	31,1%	2.487	1.400	77,6%
Médios	282	130	116,9%	871	347	151,0%
Semipesados	1.503	1.241	21,1%	4.614	2.368	94,8%
Pesados	3.024	1.798	68,2%	8.106	4.493	80,4%
<b>Total Caminhões</b>	<b>5.928</b>	<b>3.901</b>	<b>52,0%</b>	<b>16.659</b>	<b>8.700</b>	<b>91,5%</b>
Ônibus	961	1.091	-11,9%	2.850	2.817	1,2%
<b>Veículos Comerciais</b>	<b>6.889</b>	<b>4.992</b>	<b>38,0%</b>	<b>19.509</b>	<b>11.517</b>	<b>69,4%</b>

Fonte: ANFAVEA

## Anexo II – Produção e vendas de veículos leves e comerciais nos mercados internacionais

	(Unidades)					
	3T21	3T20	Var. (%)	9M21	9M20	Var. (%)
<b>América do Norte</b>						
<b>Produção</b>						
Automóveis	584.522	964.547	-39,4%	1.980.277	2.349.711	-15,7%
Comerciais Leves – Classe 1-3	2.412.430	3.097.797	-22,1%	7.810.727	7.095.298	10,1%
<b>% Comerciais Leves</b>	<b>80,5 %</b>	<b>76,3%</b>	<b>+4,2p.p.</b>	<b>79,8%</b>	<b>75,1%</b>	<b>+4,7p.p.</b>
Comerciais – Classe 4-5	26.191	24.274	7,9%	76.782	59.576	28,9%
Comerciais – Classe 6-7	22.119	27.554	-19,7%	79.070	73.083	8,25%
Comerciais – Classe 8	58.712	60.186	-2,4%	191.592	148.891	28,7%
<b>Comerciais Médios e Pesados</b>	<b>107.022</b>	<b>112.014</b>	<b>-4,5%</b>	<b>347.444</b>	<b>281.550</b>	<b>23,4%</b>
<b>Estados Unidos</b>						
<b>Vendas</b>						
Automóveis	778.871	910.520	-14,5%	2.731.147	2.524.076	8,2%
Comerciais Leves – Classe 1-3	2.636.013	3.007.253	-12,3%	9.041.294	7.868.966	14,9%
<b>% Comerciais Leves</b>	<b>77,2%</b>	<b>76,8%</b>	<b>+0,4p.p.</b>	<b>76,8%</b>	<b>75,7%</b>	<b>+1,1p.p.</b>
Comerciais – Classe 4-5	33.179	32.739	1,3 %	99.971	89.712	11,4%
Comerciais – Classe 6-7	24.839	25.825	-3,8%	79.368	71.070	11,7%
Comerciais – Classe 8	52.155	51.287	1,7%	163.758	133.994	22,2%
<b>Comerciais Médios e Pesados</b>	<b>110.173</b>	<b>109.851</b>	<b>0,3%</b>	<b>343.097</b>	<b>294.776</b>	<b>16,4%</b>
<b>União Europeia</b>						
<b>Vendas</b>						
Automóveis	2.164.756	2.776.309	-22,0%	7.526.613	7.057.927	6,6%

Fonte: Automotive News; Bloomberg; ACEA

## Anexo III – Produção e vendas de máquinas agrícolas nos mercados globais

	(Unidades)					
	3T21	3T20	Var. (%)	9M21	9M20	Var. (%)
<b>Vendas</b>						
<b>Américas</b>						
Estados Unidos e Canadá	89.357	85.517	4,5%	274.379	242.336	13,2%
<b>Europa</b>						
Reino Unido	3.007	2.808	7,1%	9.852	8.269	19,1%

Fonte: ANFAVEA; Bloomberg; AEM.